***O Egito***

***De Ontem e de Hoje***

**Por: Bruno P.F**

****

**Fonte da Imagem http://hrarteeculturaoriental.blogspot.com/2011/06/egito-da-antiguidade-aos-dias-atuais.html**

O Egito uma das primeiras civilizações do mundo foi lá no norte do continente africano que o homem organizou-se e formou uma civilização com língua, cultura e religião sem igual. A religiosidade dominava a vida egípcia, porem ao longo dos séculos muita coisa mudou.

Outro aspecto que chama a atenção dos dias atuais são as pirâmides essas que foram construídas no período do império egípcio e lá guardavam as múmias de grandes faraós, esses que eram os líderes e chefes religiosos

Possuíam poderes absolutos na sociedade, decidindo sobre a vida política, religiosa, econômica e militar. Como a transmissão de poder no Egito era hereditária, o faraó não era escolhido através de voto, mas sim por ter sido filho de outro faraó.

Desta forma, muitas dinastias perduraram centenas de anos no poder, um dos famosos faraós são Tutmés I, Tutmés III e Ransés II – buscou estabelecer relações pacíficas com os hititas, conseguindo fazer o reino egípcio obter grande desenvolvimento e prosperidade - Tutankamon – o faraó menino, governou o Egito de 10 a 19 anos de idade, quando morreu, provavelmente assassinado.

A pirâmide deste faraó foi encontrada por arqueólogos em 1922. Dentro dela foram encontrados, além do sarcófago e da múmia, tesouros impressionantes.

O Egito teve altos e baixos momentos econômicos e de poder político e militar, mas uma coisa não pode ser deixada de lado o seu rio o famoso Nilo, como o historiador Heródoto falou o “Nilo e a dádiva do Egito”.

Após períodos de glorias começam os períodos de domínio primeiro por Alexandre que foi bem recebido pelos egípcios, pois pensavam que estavam saindo do domínio dos persas e viam na figura de Alexandre, o liberador do domínio persa, foi no Egito que se construiu uma das Alexandrias e também a biblioteca mais famosa da antiguidade a biblioteca de Alexandria.

As culturas dos invasores respeitavam sempre a cultura egípcia para ter a lealdade do povo, mas isso foi interrompido após a queda de Alexandre o grande, no 30 a.C o império romano em sua expansão agrega o Egito que se torna uma das suas províncias, Alexandria se torna uma forte rota do comercio do oriente.

 O Egito se torna uma grande fonte religiosa, e o cristianismo se difunde lá também, aos poucos a cultura paga egípcia vai perdendo força e o cristianismo vai ganhando força ainda mais com a conversão do imperador romano para o cristianismo nos anos de 395 d.C, o Império Romano dividiu-se em duas partes, ficando o Egito inserido no Império Romano do Oriente.

O domínio islâmico ocorre com as conquistas do Egito pelos árabes, isso ocorre pela morte do profeta Maomé os seus seguidores começam invadir e a levar a palavra de Maomé ao mundo, em 642 d.c, o Egito e invadido.

E ao longo dos séculos seguintes a população que habitava o Egito acabaria por se converter ao islã e por adotar como língua o árabe. Para a arabizasão do Egito contribuíram a instalação no território de tribos oriundas da Península Arábica.

O Egito tornou-se uma província do califado Omíada até 750 d.C, ano em que este foi derrubado e substituído pelo califado abássida. Os abássidas transferiram a capital do califado de Damasco para Bagda, tendo o seu poder entrado em decadência em meados do [século IX](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_IX), o que permitiu a ascensão de dinastias locais em várias partes do império.

O Egito começa enfraquecer após a descoberta das Américas e da nova rota para o oriente surge como a grande fonte de riquezas, a França e a Inglaterra essas que surgem como grandes potências e buscam controlar o mundo se rivalizam. Napoleão busca em 1798 invadir o país para tentar abalar o comércio inglês na região.

[Napoleão](http://pt.wikipedia.org/wiki/Napole%C3%A3o) fugiu do Egito para a França em 1799, deixando para trás um exército de ocupação. Este exército seria expulso pelos otomanos e pelos ingleses em 1801, terminando a rápida ocupação francesa. O Egito conhece um período de desordem que acaba em 1805 quando um soldado albanês de nome Mehemet Ali toma o poder. Esse se torna dono do poder do Egito, ele tenta desenvolver o país, mas não obtém grande sucesso e logo a Inglaterra e França tomam contam da economia, surge lá um movimento nacionalista, em 1914 o Egito se torna protetorado da Inglaterra.

Em 1922 o Egito recebe uma formal independência, mas a Inglaterra tem forte poder e força ainda no país, no período da segunda guerra a presença dos ingleses no canal de Suez e maior, após a guerra o Egito se opõe a implementação do estado de Israel.

O sentimento anticolonialista estava em seu apogeu, quando em 1948 foi criado o Estado de Israel, o Egito e outras nações árabes fizeram uma guerra contra o novo estado.

Em decorrência da derrota, ocorreram grandes manifestações populares contra a monarquia. Em contexto de insatisfação pela corrupção nos meios governamentais, foi criado, dentro do exército egípcio, um grupo nacionalista denominado Movimento dos Oficiais Livres, liderado pelo general Muhammad Naguib e coronel Gamal Abdel Nasser, esse ultimo se tornaria o presidente do Egito dando um golpe de estado, ele aproximou em plena guerra fria do governo soviético para construir uma represa que iria irrigar as áreas onde não tinha água, ele fez uma política socialista a coisa piorou bastante após a guerra dos 6 dias no Egito, Gamal Abdel Nasser morreu em 1970.

 Ele foi sucedido pelo vice-presidente Anwar Al Sadat, apoiado pelo setor direitista do Partido Socialista Árabe.

No contexto econômico, Sadat promoveu uma política que se afastava do socialismo de Nasser, desnacionalizando a economia egípcia e incentivando o investimento particular (esta política recebeu o nome de *"Intifah"*, "porta aberta" em [árabe](http://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81rabe)). Além disso, o novo governo rompeu com a União Soviética começou a receber ajuda econômica e militar dos EUA.

A partir daí os estados unidos encontram um aliado fundamental nos países mulçumanos o Egito com essa política de aproximação de estados unidos fez com que Sadat fosse odiado pelos vizinhos árabes; o país foi mesmo expulso da Liga Árabe.

Em 6 de Outubro de 1981 o presidente Sadat foi assassinado por militares contrários à Infitah e à repressão do governo dos movimentos fundamentalistas islâmicos. Em 14 de outubro, o vice-presidente Hosni Mubarak assumiu a presidência.

A ajuda dos Estados Unidos continuou a ser uma importante fonte de renda, o governo recebia anualmente quase três bilhões de dólares, dos quais 1,3 bilhões a título de ajuda militar. O Fundo Monetário Internacional (FMI) concedeu em outubro de 1986 um empréstimo de 1,5 bilhões de dólares. A dívida externa passou de 2,4 bilhões em 1970 para 35 bilhões em 1986, sendo que somente a dívida militar aumentou sete vezes.

Em 1984 o Egito começa a superar as consequências negativas que os Acordos de Camp David tinham trazido para suas relações com o mundo árabe, por meio da defesa da tese de que qualquer solução justa para a crise no Oriente Médio somente seria atingida por meio do restabelecimento dos direitos dos palestinos. Embora continuasse a aproximação do país com os Estados Unidos, verifica-se também um distanciamento em relação à Israel. Por volta de 1987 a maioria dos países árabes já tinha restabelecido relações diplomáticas com o Egito, que em 1989 foi readmitido na Liga Árabe.

Em setembro de 1989, Mubarak enquanto elo de ligação na Assembleia das Nações Unidas entre os países árabes e os Estados Unidos, propôs um diálogo entre israelenses e palestinos, sem condições prévias. Em outubro do mesmo ano, as relações com a Líbia foram reatadas.

Em 1990, a sede da Liga Árabe regressou para o Cairo, e, em 1991, o Vice-Primeiro-Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio Esmat Abdel Meguid foi nomeado como o novo secretário-geral daquela entidade, fatos que em conjunto mostravam que o país recuperava o protagonismo político no mundo árabe.

Em agosto de 1990 após a invasão das tropas iraquianas no Kuwait, o Egito liderou o grupo de países árabes que condenaram a ação e enviaram tropas para o Golfo. Durante a ofensiva terrestre, que começou em Janeiro de 1991, os EUA anunciaram o cancelamento da dívida militar egípcia, no valor de sete bilhões de dólares.

 Em Setembro de 2005 Hosni Mubarak foi reeleito presidente com com uma grande quantidade de votos, para um quinto mandato consecutivo, entretanto, segundo observadores, essas eleições foram, mais uma vez, marcadas pela fraude e pela intimidação contra a oposição. O Partido do Amanhã, liderado por Ayman Nour, que era considerado a principal força de oposição estava fora da disputa, e, a oposição foi liderada nesse processo pela Irmandade Muçulmana, que apoiou candidatos independentes.

 Em março de 2007 foram aprovadas emendas constitucionais que, segundo os observadores, se destinavam a impedir os Irmãos Muçulmanos de ampliar sua participação no parlamento. A alteração criou mais uma barreira para a legalização dos partidos religiosos e concedeu amplos poderes às forças de segurança através de uma cláusula antiterrorismo que lhes deu poderes para controle as comunicações privadas.

Em 25 de janeiro de 2011 eclodiram grandes manifestações cujo principal objetivo era o derrubado de Mubarak e no dia 11 de fevereiro de 2011 Mubarak renunciou por pressão popular, hoje o pais está em grave crise e abandono, a renúncia de Mubarak teve influência tanto americana no processo como de oposição, a partir daí desencadeou um processo de protestos no oriente médio, a suspeitas que esses grupos de oposição recebem suprimentos dos países ocidentais como Estados unidos, Inglaterra e França

Apesar do Egito viver de crises e de destruição de sua economia sua cultura e uma das mais ricas do mundo e serve de inspiração nos dias atuais para os grandes filmes de Hollywood, como a múmia.